

Jorge Messias agradece escolha de Lula ao STF e acena ao Senado: 'Retribuir a confiança'

Até sua efetiva nomeação, Messias terá que passar por sabatina com senadores.

O advogado-geral da União, Jorge Messias, agradeceu nesta quinta-feira (20) ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva pela indicação ao Supremo Tribunal Federal (STF), em substituição ao ex-ministro Luís Roberto Barroso. Em manifestação pública, Messias afirmou estar grato pela “confiança” depositada em seu nome para ocupar a vaga na Corte.

O chefe da AGU, que ainda será submetido a sabatina no Senado Federal, direcionou um aceno aos parlamentares ao afirmar que pretende retribuir a confiança do Legislativo “com dedicação, integridade e zelo institucional”. Ele reforçou que buscará demonstrar aos senadores que atende aos requisitos constitucionais exigidos para o cargo.

Com fé e humildade confiadas às Senadoras e aos Senadores da República, buscerei demonstrar o atendimento aos requisitos constitucionais necessários ao exercício desta elevada missão de Estado. Reafirmo meu compromisso com a Constituição da República, com o Estado Democrático de Direito e com a Justiça brasileira, em especial, com os relevantes deveres e responsabilidades da Magistratura nacional.

Jorge Messias
Ministro da AGU

A escolha de Lula por Messias reforça a estratégia do presidente de indicar figuras de confiança para o STF, seguindo o mesmo padrão das nomeações de Cristiano Zanin e Flávio Dino.

A aprovação do nome caberá ao Senado, onde as articulações já ocorrem. O presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP), tinha como opção preferida o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que chegou a conversar com Lula nesta semana sobre a sucessão de Barroso.

A preocupação do governo com a votação aumentou após a recondução apertada do procurador-geral da República, Paulo Gonet, ocorrida com apenas quatro votos acima do mínimo necessário.

quem é Jorge Messias

Jorge Messias é de Recife (PE), doutor em Direito e Advogado-Geral da União desde 1º de janeiro de 2023.

Jorge Messias já tem extensa [experiência de atuação dentro do poder público](#). Antes de estar à frente da AGU, ele foi subchefe de Análise e Acompanhamento de Políticas Governamentais da Casa Civil, Secretário de Regulação e Supervisão do Ministério da Saúde, e Consultor Jurídico dos Ministérios da Educação e da Ciência, Tecnologia e Inovação.

O pernambucano também atuou na Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional e na Procuradoria do Banco Central.

Evangélico, técnico e leal

Natural de Recife, Jorge Messias de Moraes ganhou projeção nacional durante o segundo mandato de Dilma Rousseff, quando foi secretário de Assuntos Jurídicos da Presidência.

À época, [foi apelidado de “Bessias”](#) em referência a um diálogo de 2016 sobre a nomeação de Lula para a Casa Civil – episódio que o marcou, mas do qual conseguiu se desvincular nos anos seguintes.

Hoje, Messias comanda a AGU e é visto por interlocutores de Lula como um quadro técnico e leal, além de estratégico por simbolizar uma ponte de Lula com o eleitorado evangélico, grupo em que o presidente ainda enfrenta resistência.